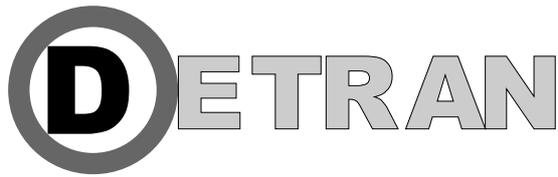


CONCURSO PÚBLICO



RO



CARGO:

S11 - PEDAGOGO

GABARITO

A

ATENÇÃO

O **Caderno de Questões** contém 70 questões de múltipla-escolha, conforme distribuição abaixo, cada uma com 5 opções (A, B, C, D e E) e 1 Tema de Redação, organizadas da seguinte forma.

de 01 a 15 – LÍNGUA PORTUGUESA
de 21 a 30 – GEOGRAFIA E HISTÓRIA DE RONDONIA
e um TEMA DE REDAÇÃO.

de 16 a 20 – NOÇÕES DE INFORMÁTICA
de 31 a 70 – CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

CONFIRA O GABARITO DO SEU CADERNO DE QUESTÕES COM O CARTÃO DE RESPOSTA

1. Ao receber o material, verifique no **Cartão de Respostas** e na **Folha de Redação** seu nome, número de inscrição, data de nascimento, cargo e **Gabarito**. Qualquer irregularidade comunique imediatamente ao fiscal de sala. Não serão aceitas reclamações posteriores.
2. A prova objetiva terá duração de 4 horas, incluídos neste tempo o preenchimento do **Cartão de Respostas** e da **Folha de Redação**.
3. Leia atentamente cada questão e assinale no **Cartão de Respostas** a opção que responde corretamente a cada uma delas. O **Cartão de Respostas** será o único documento válido para a correção eletrônica. O preenchimento do **Cartão de Respostas** e a respectiva assinatura serão de inteira responsabilidade do candidato. Não haverá substituição de **Cartão de Respostas** e da **Folha de Redação**, por erro do candidato.
4. Observe as seguintes recomendações relativas ao **Cartão de Respostas**:
 - Am maneira correta de marcação das respostas é cobrir, fortemente, com esferográfica de tinta azul ou preta, o espaço correspondente à letra a ser assinalada.
 - Outras formas de marcação diferentes implicarão a rejeição do **Cartão de Respostas**.
 - Será atribuída nota zero às questões não assinaladas, com falta de nitidez, com mais de uma opção assinalada e as emendadas, rasuradas ou com marcação incorreta.
5. O fiscal de sala não está autorizado a alterar qualquer destas instruções. Em caso de dúvida solicite a presença do coordenador local.
6. Você só poderá retirar-se definitivamente do recinto de realização da prova após 60 minutos contados do seu efetivo início, **sem levar o Caderno de Questões**.
7. O candidato só poderá levar o próprio **Caderno de Questões** faltando uma hora para o término do horário da prova, conforme Item 8.13 do edital do concurso.
8. Por motivo de segurança, só é permitido fazer anotação durante a prova no **Caderno de Questões**.
9. Após identificado e instalado na sala, você não poderá consultar qualquer material, enquanto aguarda o horário de início da prova.
10. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato entregue o **Cartão de Respostas** e **Folha de Redação**.
11. Ao terminar a prova, entregue ao fiscal o **Cartão de Respostas** e a **Folha de Redação**. Não esqueça o documento de identidade e seus demais pertences.
12. Divulgação dos **Gabaritos** estará disponível nos sites www.concursofec.uff.br, www.detran.ro.gov.br e www.rondonia.ro.gov.br na data estabelecida no Cronograma Previsto.

LÍNGUA PORTUGUESA

Após a leitura do texto, responda às questões propostas.

Os avanços da ciência têm proporcionado alterações no mundo de maneira cada vez mais acelerada. Há cerca de 50 anos não havia televisores em nossas casas, os aviões a jato eram desconhecidos, os antibióticos não haviam sido descobertos e não sabíamos nos prevenir contra várias doenças, como a paralisia infantil ou o cólera, por exemplo. Há 500 anos acreditava-se que a Terra permanecia imóvel no centro do universo e ninguém tinha idéia sobre o que fazia as estrelas brilharem. Hoje, entretanto, procuramos viajar entre essas estrelas, usando a própria energia que lhes dá o brilho.

A ciência não é, porém, uma novidade. Ela já era praticada em épocas muito antigas, quando algumas ordens e regularidades na natureza e suas relações começaram a ser observadas: a sucessão dos dias e das noites, o aparecimento das estrelas e da Lua quando o Sol se punha, as alterações na duração dos dias e do clima durante o ano, etc. [...]

Assim como a arte e a literatura, a ciência é parte integrante da cultura do mundo atual, sendo impossível a uma pessoa medianamente educada viver afastada de seus conhecimentos e de suas aplicações. Quer a pessoa seja um membro do governo, um empresário, um homem de negócios, um intelectual ou um simples cidadão, os conhecimentos científicos certamente o ajudarão a tomar decisões mais equilibradas, mais racionais, ao procurar soluções para os problemas que enfrenta em seu dia-a-dia.

Em certos países, a comunidade já vem sendo ouvida, através de plebiscitos, para aprovar ou vetar certos projetos científicos e tecnológicos de grande vulto, geralmente muito dispendiosos, que tanto podem ser benéficos quanto prejudiciais a ela. Acreditamos que, dentro de algum tempo, essa prática será difundida em todo o mundo, pois, além de esses projetos serem custeados pelos cofres públicos e, portanto, pelos impostos pagos pelos contribuintes, as vantagens ou danos possivelmente acarretados atingirão essa comunidade como um todo e até mesmo gerações futuras. Assim, todos os cidadãos devem participar desse processo. Um certo conhecimento científico, que permita a você, ou a qualquer outra pessoa, opinar consciente e equilibradamente nessas ocasiões torna-se, então, indispensável. [...]

Além do nosso envolvimento com o uso e as aplicações científicas e tecnológicas no cotidiano, a má utilização da ciência - nas ameaças de guerras nucleares, nos perigos da poluição, nas discriminações de acesso à energia e aos conhecimentos científicos em geral - é um fator que nos leva a enfatizar a necessidade de difundir democraticamente estes conhecimentos e aplicações, fazendo-os chegar a todas as nações e todos os membros de suas comunidades. Talvez só assim seja possível desenvolver uma vigilância ampla sobre esses desmandos e obter sua conseqüente extirpação, levando a ciência a ter como objetivo único a melhoria das condições de vida de toda a humanidade.

O grande vulto das descobertas da ciência e das criações da tecnologia e o imenso poder que propiciam às nações que as detêm são, provavelmente, os principais fatores da luta inglória que a comunidade científica, os ecólogos e os movimentos pacifistas vêm travando para evitar maiores catástrofes. Nosso engajamento é importante e a educação científica de todos, sem dúvida, o caminho a ser seguido para sensibilizar as pessoas quanto a esta luta.

(Antônio Máximo e Beatriz Alvarenga. *Física: volume único*. São Paulo: Scipione, 2003, p. 9-10.)

1. Os argumentos desenvolvidos ao longo do texto estão orientados no sentido de mover o leitor a:

- A) participar de movimento ecológico, buscando obstar projetos científicos dispendiosos para o Estado e nocivos a sua comunidade;
- B) interessar-se pelo conhecimento científico, compreendendo a importância desse conhecimento no mundo em que vivemos;
- C) fazer bom uso da ciência e da tecnologia, evitando distorções que ponham em risco a saúde e sobrevivência da espécie;
- D) ingressar na luta dos povos do Terceiro Mundo, combatendo discriminações no acesso à energia e ao conhecimento científico e tecnológico;
- E) incorporar aplicações científicas e tecnológicas em seu cotidiano, percebendo que a ciência tem uma história e um futuro.

2. No curso de sua exposição, o autor recorre a todas as estratégias argumentativas relacionadas abaixo, com exceção da seguinte:

- A) exemplificação de fatos que evidenciam o progresso científico da humanidade;
- B) comparação destinada a encarecer a importância da ciência para o homem atual;
- C) exploração de metáforas expressivas de uma realidade em vias de mudança;
- D) enumeração de vantagens e riscos resultantes do domínio e utilização da ciência;
- E) desenvolvimento de um raciocínio consistente.

3. O modo como o autor quer que se entenda o conteúdo de cada um dos enunciados abaixo está corretamente indicado em todas as alternativas, SALVO em:

- A) "sendo impossível a uma pessoa medianamente educada viver afastada de seus conhecimentos e aplicações" (3º parágrafo) / obrigatório;
- B) "os conhecimentos científicos certamente o ajudarão a tomar decisões mais equilibradas, mais racionais" (3º parágrafo) / certo;
- C) "que tanto podem ser benéficos quanto prejudiciais a ela" (4º parágrafo) / possível;
- D) "todos os cidadãos devem participar desse processo" (4º parágrafo) / necessário;
- E) "e a educação científica de todos, sem dúvida, o caminho a ser seguido para sensibilizar as pessoas" (6º parágrafo) / certo.

4. Os conectivos destacados em: "dentro de algum tempo, essa prática será difundida em todo o mundo, POIS, além de esses projetos serem custeados pelos cofres públicos e, PORTANTO, pelos impostos pagos pelos contribuintes, as vantagens ou danos possivelmente acarretados atingirão essa comunidade como um todo e até mesmo gerações futuras. ASSIM, todos os cidadãos devem participar desse processo. Um certo conhecimento científico, que permita a você, ou a qualquer outra pessoa, opinar consciente e equilibradamente nessas ocasiões torna-se, ENTÃO, indispensável" (4º parágrafo) podem ser substituídos, sem que o sentido do enunciado se altere, respectivamente, por:

- A) então / assim / Porquanto / pois;
- B) por conseguinte / pois / Então / assim;
- C) portanto / assim / Então / por conseguinte;
- D) porquanto / portanto / Pois / assim;
- E) porquanto / pois / Por conseguinte / portanto.

5. A alternativa em que o sentido do enunciado se altera com a substituição do conectivo em destaque pelo que se encontra proposto é:

- A) "Hoje, ENTRETANTO, procuramos viajar entre essas estrelas" / não obstante;
- B) "A ciência não é, PORÉM, uma novidade" / sem embargo;
- C) "Ela já era praticada em épocas muito antigas, QUANDO algumas ordens e regularidades na natureza e suas relações começaram a ser observadas" / numa fase em que;
- D) "essa prática será difundida em todo o mundo, pois, ALÉM DE esses projetos serem custeados pelos cofres públicos" / em que pese;
- E) "para sensibilizar as pessoas QUANTO A esta luta" / no que concerne a.

6. A substituição da preposição empregada pela locução sugerida implica desconhecimento do valor relacional da locução em:

- A) "prevenir CONTRA várias doenças" / a despeito de;
- B) "viajar ENTRE essas estrelas" / em meio a;
- C) "será difundida EM todo o mundo" / no âmbito de;
- D) "vêm travando PARA evitar maiores catástrofes" / com o escopo de;
- E) "desenvolver uma vigilância ampla SOBRE esses desmandos" / acerca de.

7. Na passagem "Assim como a arte e a literatura, a ciência é parte integrante da cultura do mundo atual, sendo impossível a uma pessoa medianamente educada viver afastada de seus conhecimentos e de suas aplicações" (3º parágrafo), emprega-se a locução ASSIM COMO para exprimir relação de natureza:

- A) causal;
- B) concessiva;
- C) comparativa;
- D) proporcional;
- E) condicional.

8. O sentido fundamental de "Talvez só assim seja possível desenvolver uma vigilância ampla sobre esses desmandos" (5º parágrafo) altera-se com a seguinte redação:

- A) Só assim talvez seja possível desenvolver uma vigilância ampla sobre esses desmandos.
- B) Só talvez assim seja possível desenvolver uma ampla vigilância sobre esses desmandos.
- C) Assim só, talvez, seja possível desenvolver uma ampla vigilância sobre esses desmandos.
- D) Assim, talvez só seja possível desenvolver uma vigilância ampla sobre esses desmandos.
- E) Talvez só assim seja possível desenvolver sobre esses desmandos uma ampla vigilância.

9. O pronome em destaque empregado para fazer referência a elemento extratextual, isto é, a elemento que se encontra fora do texto, é:

- A) "procuramos viajar entre essas estrelas, usando a própria energia que LHES dá o brilho" (1º parágrafo);
- B) "quando algumas ordens e regularidades na natureza e SUAS relações começaram a ser observadas" (2º parágrafo);
- C) "ao procurar soluções para os problemas QUE enfrenta em seu dia-a-dia" (3º parágrafo);
- D) "todos os cidadãos devem participar dESSE processo" (4º parágrafo);
- E) "NOSSO engajamento é importante" (6º parágrafo).

10. O valor significativo do sufixo da palavra em destaque está indicado corretamente em todas as alternativas, SALVO em:

- A) "algumas ordens e REGULARIDADES" / qualidade, estado;
- B) "o APARECIMENTO das estrelas e da Lua" / ato ou resultado de ato;
- C) "impostos pagos pelos CONTRIBUINTES" / agente;
- D) "difundir DEMOCRATICAMENTE" / modo;
- E) "a Terra permanecia IMÓVEL" / privação, negação.

11. Na conversão da voz passiva analítica em passiva pronominal, há erro em:

- A) "os aviões a jato eram desconhecidos" / desconheciam-se os aviões a jato;
- B) "os antibióticos não haviam sido descobertos" / não se havia descoberto os antibióticos;
- C) "quando algumas ordens e regularidades da natureza e suas relações começaram a ser observadas" / quando se começaram a observar algumas ordens e regularidades da natureza e suas relações;
- D) "a comunidade já vem sendo ouvida, através de plebiscitos" / já se vem ouvindo a comunidade, através de plebiscitos;
- E) "dentro de algum tempo, essa prática será difundida em todo o mundo" / dentro de algum tempo, essa prática se difundirá em todo o mundo.

12. A alternativa em que a concordância é facultativa, podendo o verbo, conforme indicado, empregar-se na terceira pessoa do singular ou do plural, é a seguinte:

- A) "Há cerca de 50 anos não havia televisores em nossas casas" / haviam;
- B) "e ninguém tinha idéia sobre o que fazia as estrelas brilharem" / faziam;
- C) "os conhecimentos científicos certamente o ajudarão a tomar decisões mais equilibradas" / ajudará;
- D) "de difundir democraticamente estes conhecimentos e aplicações, fazendo-os chegar a todas as nações e todos os membros de suas comunidades" / chegarem;
- E) "O grande vulto das descobertas da ciência e das criações da tecnologia e o imenso poder que propiciam às nações" / propicia.

13. No texto flexionam-se corretamente os verbos OBTER e DETER, podendo-se dizer que o mesmo ocorre em todas as alternativas abaixo, COM EXCEÇÃO DE:

- A) Se todas as nações detivessem o poder que a ciência e a tecnologia propiciam.
- B) Quando todas as nações obterem o poder que a ciência e a tecnologia propiciam.
- C) Para que todas as nações obtenham o poder que a ciência e a tecnologia propiciam.
- D) Menos nações detinham então o poder que a ciência e a tecnologia propiciam.
- E) Para todas as nações deterem o poder que a ciência e a tecnologia propiciam.

14. Na reescrita do período: "Um certo conhecimento científico, que permita a você, ou a qualquer outra pessoa, opinar consciente e equilibradamente nessas ocasiões torna-se, então, indispensável" (4º parágrafo) seria inaceitável, em português culto, substituir:

- A) "que" por "onde";
- B) "qualquer outra pessoa" por "outrem";
- C) "consciente e equilibradamente" por "não só consciente, mas equilibradamente";
- D) "nessas" por "em semelhantes";
- E) "ou" por "se não".

15. A alternativa em que todos os nomes flexionam-se em número como CIDADÃO é:

- A) tabelião / cristão / alemão;
- B) órgão / escrivão / acórdão;
- C) cristão / acórdão / órgão;
- D) escrivão / órgão / tabelião;
- E) cristão / alemão / acórdão.

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

16. Em relação aos sistemas operacionais, NÃO é considerado um típico sistema operacional de rede:

- A) Novell Netware;
- B) Windows NT;
- C) Linux;
- D) Windows 2000;
- E) Windows ME.

17. Nos microcomputadores, existe um programa que está gravado dentro de um circuito integrado na própria placa-mãe que permite alterar desde configurações básicas até configurações muito complexas que só interessam à placa-mãe. Esse programa é conhecido como:

- A) sistema operacional;
- B) compilador;
- C) setup;
- D) tradutor;
- E) assistente.

18. No sistema operacional Windows 95/98, após sua instalação, uma das maneiras para se conhecer a versão instalada é por meio do acesso à guia geral de um ícone do painel de controle. Esse ícone é conhecido como:

- A) opções da Internet;
- B) sistema;
- C) opções regionais;
- D) rede;
- E) licenciamento.

19. Em relação aos tipos de rede, as topologias mais usuais são:

- A) barramento e estrela;
- B) hierárquica e linear;
- C) estrela e linux;
- D) ponto a ponto e windows NT;
- E) fibra ótica e LANs.

20. As redes podem ser classificadas quanto às suas características geográficas. Nesse contexto, é um exemplo típico de uma WAN (*Wide Area Network*):

- A) Redes dos escritórios;
- B) Intranet;
- C) Redes locais;
- D) Internet;
- E) Backbone.

GEOGRAFIA E HISTÓRIA DE RONDÔNIA

Leia o texto abaixo para responder às questões de número 21 e 22.

“(...) Rondônia foi o primeiro estado brasileiro a regulamentar a ocupação do espaço territorial com a implantação de Zoneamento Sócio-Econômico-Ecológico e com o Plano Agropecuário e Florestal PLANAFORO implantado a partir da identificação dos problemas surgidos com intenso fluxo migratório ocorrido nas décadas de 70 e 80 do século XX(…)”

(Oliveira, Ovídio A. Geografia de Rondônia)

21. Numere a 2ª coluna de acordo com a 1ª:

- (1) destinada à conservação
 - (2) destinada à consolidação das atividades sócio-econômicas
-
- () área com alto nível de ocupação humana, alto potencial natural, o uso da floresta natural é inviável pelo alto grau de ocupação.
 - () área com baixo ou médio nível de ocupação humana e alta vulnerabilidade ambiental.
 - () áreas institucionais que são unidades de conservação e terras indígenas já existentes.

A seqüência correta, de cima para baixo, é:

- A) 1, 1 e 2;
- B) 2, 1 e 1;
- C) 2, 2 e 1;
- D) 1, 2 e 1;
- E) 1, 2 e 2.

22. De acordo com a Lei Complementar nº 233, de 6 de junho de 2000, as subzonas são caracterizadas:

- A) pelo grau de ocupação, vulnerabilidade ambiental e aptidão de uso, definidas dentro das suas respectivas zonas;
- B) pelo manejo sustentado dos recursos hídricos;
- C) pela aplicação de políticas de interesse eleitoral, visando lucro para empresas;
- D) por áreas institucionais controladas pelos municípios com a ajuda da guarda municipal;
- E) pela ação do poder executivo no que diz respeito às decisões sobre os recursos naturais da área agrícola exclusivamente.

23. Com base no IBGE-Anuário Estatístico do Brasil 2001, pode-se afirmar sobre a população do estado de Rondônia que:

- I. a população urbana é maior que a população rural;
- II. a concentração da população urbana é mais acentuada na capital;
- III. a população feminina é bem maior que a população masculina.

Dos itens acima apenas:

- A) I está correto;
- B) II está correto;
- C) III está correto;
- D) I e II estão corretos;
- E) I e III estão corretos.

24. A fronteira entre o Brasil e Bolívia, nos vales do rio Madeira, Mamoré e Guaporé, foi definida pelos seguintes tratados:

- A) Tordesilhas, Madri e Petrópolis;
- B) Utrechet(I), Tordesilhas e Petrópolis;
- C) da Antártida, Ayacucho e Utrechet(I);
- D) Utrechet(I), Petrópolis e de Versalhes;
- E) Madri, Ayacucho e Petrópolis.

25. Até 1943, a área do atual estado de Rondônia pertencia aos estados de:

- A) Amazonas e Pará;
- B) Mato Grosso e Acre;
- C) Pará e Acre;
- D) Mato Grosso e Amazonas;
- E) Acre e Amazonas.

26. O primeiro dos principais períodos de ocupação do espaço territorial rondoniense, caracterizado pelo movimento migratório ocorreu:

- A) entre 1877-1912, época da extração de látex, vindo principalmente nordestinos para o vale do Madeira e seus afluentes;
- B) entre 1914-1918, época que coincidiu com a Primeira Guerra Mundial, vindo principalmente italianos e alemães;
- C) entre 1939-1945, época da extração de látex, vindo principalmente índios e negros da Bahia;
- D) a partir de 1942, com a assinatura do tratado, entre Brasil e EUA, de incentivo à extração de látex na Amazônia;
- E) a partir de 1970, com a abertura da BR 364 e implantação de projeto de colonização pelo INCRA.

27. Observe o quadro abaixo:

COMPARATIVO DA TAXA DE CRESCIMENTO POPULACIONAL DE RONDÔNIA COM RELAÇÃO A REGIÃO NORTE E AO BRASIL			
PERÍODO	RONDÔNIA (%)	Região Norte (%)	Brasil (%)
1950/1960	6,39	3,34	2,99
1960/1970	4,76	3,47	2,89
1970/1980	16,03	5,02	2,48
1980/1991	7,88	5,12	1,93
1991/2000	2,89	2,86	1,64

Fonte: IBGE, Anuário estatístico de 2000, Censo Demográfico de 2000

Sobre ele, pode-se afirmar que:

- I. o período de maior crescimento da população de Rondônia foi entre 1980 e 1991;
- II. em todos os períodos apresentados, o crescimento da população de Rondônia tem sido maior, proporcionalmente, do que o crescimento populacional na região Norte;
- III. o período de maior crescimento populacional na região Norte foi entre 1991 e 2000;
- IV. a cada década o crescimento populacional do Brasil vem diminuindo.

Dos itens acima, estão corretos apenas:

- A) I e II;
- B) I e III;
- C) II e IV;
- D) III e IV;
- E) II, III e IV.

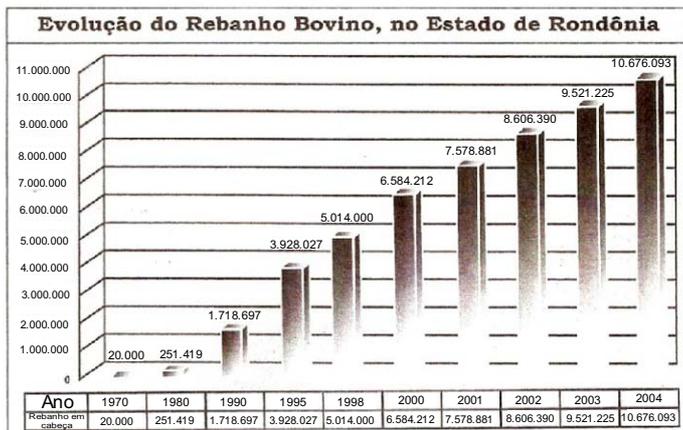
28. Sobre a hidrografia de Rondônia pode-se afirmar que:

- I. o rio Madeira é o principal rio de Rondônia, formado com a junção dos rios Mamoré e Beni;
- II. o rio Guaporé nasce em território boliviano e seu principal afluente é o rio Mamoré;
- III. o trecho navegável do rio Madeira, de Porto Velho até a foz no rio Amazonas, tem uma extensão de, aproximadamente, 1056km;
- IV. o encontro do rio Mamoré com o rio Beni forma o rio Madeira.

Dos itens acima, estão corretos apenas:

- A) I e IV;
- B) I e III;
- C) II e III;
- D) I, III e IV;
- E) I, II e III.

29. Observe o quadro abaixo:



Fonte: IBGE P. A. M. 2000 e Agência de Defesa Sanitária Agrossilvopastoril do Estado de Rondônia - IDARON informe semestral de campo referente a 17ª etapa de vacinação contra a Febre Aftosa, 15/10 a 15/11/04

Sobre os dados, pode-se afirmar, EXCETO, que:

- A) em 1980, o rebanho bovino do estado de Rondônia ultrapassa 250.000 cabeças;
- B) há uma redução no crescimento do rebanho bovino entre 2000 e 2001;
- C) proporcionalmente, o grande crescimento do rebanho está entre 1970 e 1980;
- D) em 2004, o rebanho bovino do estado de Rondônia ultrapassa 10.000.000 de cabeças;
- E) o rebanho bovino cresceu, de 1990 a 1995, mais de 100%.

30. A grande responsável pelo aquecimento da economia de muitos municípios de Rondônia é a produção de:

- A) leite;
- B) ouro;
- C) soja;
- D) argila;
- E) café.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. Para Perrenoud, uma verdadeira avaliação formativa é:

- A) responsável por apresentar as mesmas oportunidades a todos;
- B) instrumento que serve para diagnosticar se ocorreu a aprendizagem;
- C) desenvolvida para selecionar e classificar de maneira justa;
- D) necessariamente acompanhada de uma intervenção diferenciada;
- E) objetiva e delimita as aquisições e os modos de raciocínio.

32. Toda prática de avaliação contínua que pretenda contribuir para melhorar as aprendizagens em curso pode ser considerada como:

- A) regulatória;
- B) diagnóstica;
- C) classificatória;
- D) informativa;
- E) formativa.

33. O Brasil teve um desenvolvimento tardio em matéria de Educação. Os principais motivos que justificam esta afirmativa são:

- A) o contingente populacional, o período da ditadura militar e o êxodo rural;
- B) a herança colonial, o legado jesuítico e o descaso com a escolarização das massas;
- C) o número reduzido de escolas públicas, a falta de líderes estudantis e a diversidade cultural;
- D) a origem da formação do povo, a grande extensão geográfica, a falta de investimentos na área;
- E) a não-obrigatoriedade escolar, o lento crescimento da industrialização e a falta de uma legislação educacional.

34. Podemos dividir a História da Humanidade em três grandes ciclos, de acordo com as características centrais do modo de produção dominante que, inevitavelmente, interferiram/interferem na Educação. Os três momentos são:

- A) do plantio, do desenvolvimento científico e da informação;
- B) do extrativismo, das invenções e da internet;
- C) das descobertas, da manufatura e da comunicação;
- D) da agricultura, da indústria e da tecnologia;
- E) da caça, do comércio e da mídia.

35. A concepção das novas atribuições da Educação e, conseqüentemente, da função social da escola, tem sido bastante debatida. Nos anos noventa, a UNESCO instituiu a Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI, que produziu um relatório no qual a Educação é concebida a partir de princípios que constituem quatro pilares. São eles:

- A) aprender a pensar, aprender a comunicar, aprender a atuar, aprender a avaliar;
- B) aprender a construir, aprender a agir, aprender a criar, aprender a criticar;
- C) aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser;
- D) aprender a aprender, aprender a argumentar, aprender a ler, aprender a trabalhar;
- E) aprender a mudar, aprender a discutir, aprender a organizar, aprender a consumir.

36. "...Um processo de planejamento participativo, que se aperfeiçoa e se concretiza na caminhada, que define claramente o tipo de ação educativa que se quer realizar e que se constitui num instrumento teórico-metodológico para transformação da realidade". (Celso Vasconcellos).

A definição em destaque refere-se:

- A) a projeto pedagógico;
- B) à grade curricular;
- C) ao programa de ensino;
- D) à política pública;
- E) ao plano de curso.

37. Dentre as diferentes teorias que investigam a relação entre *desenvolvimento e aprendizagem*, podemos destacar uma delas que traz a visão de que: "A aprendizagem estimula e fomenta processos de desenvolvimento que, uma vez realizados, criam novas possibilidades e aprendizagem".

Essa teoria, denominamos:

- A) sócio-interacionista;
- B) behaviorista;
- C) piagetiana;
- D) construtivista;
- E) comportamentalista.

38. Para Danilo Gandin, os pontos básicos do planejamento compreendem:

- A) o debate, a decisão e a ação;
- B) a elaboração, a execução e a avaliação;
- C) o levantamento, a seleção e a mudança;
- D) a definição, o compartilhamento e a revisão;
- E) a reflexão, a formulação e a explicação.

39. Na Grécia Antiga, o escravo que tomava conta da criança e a conduzia até o mestre do qual recebia lição era chamado de:

- A) soldado;
- B) capataz;
- C) intendente;
- D) amo;
- E) pedagogo.

40. No Brasil, a organização das atividades educativas tem seu início com os jesuítas. No Plano Geral dos jesuítas, o *Ratio Studiorum*, já se faz presente à existência de diferentes funções educativas. Neste quadro, a função supervisora ficava a cargo de:

- A) papa;
- B) reitor;
- C) inspetor;
- D) professor;
- E) prefeito dos estudos.

41. O Brasil independente inaugura a questão da organização autônoma da instrução pública com a Lei de 15 de outubro de 1827, que institui:

- A) o Conselho Superior de Instrução Pública, com sede no Estado de São Paulo;
- B) as escolas secundárias, nos conventos, espalhados por todo o território nacional;
- C) as escolas normais, apenas na capital do Império;
- D) as escolas de primeiras letras em todas as cidades, vilas e lugarejos;
- E) as Inspetorias Distritais, em cada municipalidade.

42. A introdução das diferentes habilitações no Curso de Pedagogia, a partir de 1969, visava garantir a eficiência e a produtividade do processo educativo. Segundo Demerval Saviani, “isso seria obtido por meio da racionalização que envolvia o planejamento do processo sob o controle de técnicos supostamente habilitados, passando os professores a um plano secundário, isto é, subordinado-os à organização racional dos meios”. O trecho transcrito refere-se à concepção que este autor chama de pedagogia:

- A) tradicional;
- B) sócio-construtivista;
- C) tecnicista;
- D) crítico-social dos conteúdos;
- E) libertária.

43. Tendo como base o Discurso da Ética Política de Aristóteles, em que a primeira condição da pólis é formar verdadeiros cidadãos, cuja felicidade consiste em terem sido educados para uma obediência racional, livre e para a participação política, a qualidade educativa de um país deve ser analisada a partir de:

- A) seu desenvolvimento tecnológico;
- B) seu excedente de produção industrial;
- C) sua equidade social;
- D) participação do país na política internacional;
- E) um conjunto de metodologias empregadas.

44. Antonio Vara Coomonte, em seu texto “Condições sócio-estruturais da Escola”, destaca a importância do educador ser um bom formador da razão lógica e da razão moral, transmitindo, ao mesmo tempo, conteúdos e atitudes básicas para o conhecimento. Estas atitudes básicas, para ele, são:

- A) ação, transformação, reflexão;
- B) análise, crítica, síntese;
- C) análise, reflexão, ação;
- D) crítica, criação e comunicação;
- E) repetição, memorização, síntese.

45. A Resolução nº. 2/98 do CNE determina que a base comum nacional e a parte diversificada dos currículos escolares deverão integrar-se, visando estabelecer a relação entre a Educação Fundamental e:

- A) a vida cidadã;
- B) a qualificação para o trabalho;
- C) a pesquisa científica;
- D) o uso de novas tecnologias;
- E) o exame vestibular.

46. A afirmativa “É necessário que o uso de tecnologia se faça para o benefício humano, social.” (Mary Rangel) refere-se, principalmente, à necessidade de:

- A) criação de subsídios para a compra de equipamento tecnológico;
- B) democratização do acesso às linguagens e recursos tecnológicos;
- C) domínio das novas tecnologias por todos os educadores;
- D) ampliação do uso de recursos tecnológicos pelas escolas;
- E) criação de um pólo de produção tecnológica no país.

47. O currículo, como é entendido atualmente, prevê: a interlocução entre as disciplinas, a relação entre teoria e prática, o conhecimento e a vida cotidiana, e os valores pedagógicos e sociais. Estas características referem-se a dois princípios pedagógicos que são, respectivamente:

- A) interdisciplinaridade e contextualização;
- B) ética e pluralidade cultural;
- C) racionalidade e diversidade cultural;
- D) multiplicidade de conteúdos e globalização;
- E) transversalidade e diferenças individuais.

48. Qualquer estrutura escolar baseia-se em um conjunto de elementos (pessoas com diferentes papéis, estrutura de relacionamento, ambiente físico etc.) que interagem e se influenciam mutuamente, relacionando-se na forma de troca de influências e com o meio em que se insere, constituindo-se, portanto, numa organização:

- A) livre dos imperativos legais;
- B) sistêmica fechada;
- C) hierarquicamente organizada;
- D) baseada nos papéis sociais;
- E) sistêmica aberta.

49. Nas instituições, o agrupamento especializado de funções e suas respectivas atribuições a pessoas diferentes podem produzir situações de conflitos causados, principalmente por:

- A) autoritarismo e definição rígida dos papéis;
- B) paralelismo das funções e hierarquização das mesmas;
- C) disparidade de interesses e dificuldade de comunicação;
- D) falta de legislação e incompetência de seus membros;
- E) dinamismo do trabalho e falta de objetivos explícitos.

50. As expressões que mais se aproximam da definição do processo de consultoria pedagógica são:

- A) treinamento em serviço, melhoria do processo de comunicação e planejamento de novas ações pelo consultor;
- B) objetividade, definição de regras para cada um dos participantes e fiscalização por parte do consultor;
- C) hierarquização de valores, definição de papéis pelo consultor e manutenção de um relacionamento interpessoal saudável;
- D) partilha de conhecimentos e idéias, inter-relacionamento pessoal e envolvimento mútuo na tomada de decisões;
- E) capacitação técnica dos envolvidos, valorização das habilidades individuais por parte do consultor e dinamismo.

51. O que se deixa de dizer, o que se diz, como se diz e quando se diz; o que se ouve, como se ouve e quando se ouve, é selecionado, haja consciência disso ou não, mediante a influência de fatores denominados:

- A) regras do processo de comunicação;
- B) objetivos do processo de comunicação;
- C) filtros do processo de comunicação;
- D) interfaces do processo de comunicação;
- E) subjetividades da comunicação.

52. A expressão “Educação Continuada” traz uma crítica a alguns termos anteriormente utilizados, tais como: treinamento, capacitação, reciclagem, referentes à educação do profissional em serviço. Objetivamente, a Educação Continuada deve privilegiar a:

- A) reflexão filosófica sobre a prática historicamente comprovada;
- B) implementação das propostas elaboradas pelos órgãos competentes;
- C) polarização entre a teoria e a prática educacional;
- D) construção da autonomia intelectual do profissional;
- E) atualização técnico-científica, específica, do profissional.

53. "...as formas antigas de estudarmos nossa realidade, a partir de categorias previamente postuladas e de modelos de análise que enquadraram e silenciaram possibilidades de compreensão, devem ser substituídas por análises que contemplem a complexidade e a dinâmica surpreendente de um cotidiano denso de relações e trajetórias de múltiplas significações". (Luiza Helena Christov). Este trecho traduz uma crítica ao modelo da:

- A) pesquisa científica;
- B) globalização;
- C) subjetividade dos conteúdos;
- D) transdisciplinaridade;
- E) racionalidade técnica.

54. A importância das experiências que estão sendo geradas a partir das diferenças culturais de cada região, em meio a enfrentamentos, lutas, discussões e também a diálogos e solidariedade, marcam um momento rico de construção da autonomia. Este tema, o da **autonomia**, apesar de presente em muitos textos oficiais ou não, tem o seu processo dificultado, principalmente por:

- A) regulamentações burocráticas, difíceis de serem inseridas no processo em andamento;
- B) falta de engajamento das universidades no processo de discussão;
- C) grau de empobrecimento cultural da maioria da população que pouco tem a contribuir com o processo;
- D) falta de verbas destinadas a apoiar projetos populares emancipatórios;
- E) natureza humana própria que pressupõe diretividade dos órgãos governamentais.

55. Luiza Helena Christov afirma que "Entre a teoria de um autor que queremos assumir e a prática, que pretendemos transformar com esta teoria, existe a nossa teoria". Pode-se, então, concluir que, quando teoria e prática são motivos de reflexão constante do profissional, este, inevitavelmente, consegue:

- A) a manutenção do processo de produção;
- B) o enriquecimento da própria experiência;
- C) a inovação técnica necessária;
- D) a adequação ao mercado de trabalho;
- E) o avanço nas condições materiais de trabalho.

56. A ação pedagógica que possibilita ao educando entrar em contato com seus processos cognitivos e de aprendizagem, compreendendo, acima de tudo, seu "*aprender a aprender*" sob uma perspectiva responsável, crítica, autônoma e cooperativa, é chamada de:

- A) instrução programada;
- B) planejamento participativo;
- C) orientação de estudos;
- D) estudo dirigido;
- E) atividades expressivas.

57. O diagnóstico é um procedimento sistemático para se obter conhecimento de determinada parcela do real. Há vários instrumentos para o diagnóstico educacional. Quando a situação a ser analisada envolve investigação de aspectos mais complexos da realidade ou idéias, imagens ou concepções muito pessoais (singulares e idiossincráticas), o instrumento usado deve conter perguntas padronizadas feitas a um número significativo de pessoas. O instrumento mais adequado, neste caso deve ser:

- A) a análise de documentos;
- B) o questionário fechado;
- C) a entrevista formal;
- D) o questionário aberto;
- E) as conversas informais.

58. A entrevista é um excelente instrumento de pesquisa de uma situação, quando se deseja:

- A) realizar uma análise quantitativa da opinião pública;
- B) chegar ao entendimento preciso de questões simples;
- C) estudar aspectos significativos, a partir dos registros encontrados;
- D) conhecer algo simples e objetivo de modo rápido e cotidiano;
- E) obter entendimento aprofundado de questões complexas.

59. Estimular o processo de tomada de decisão, visando à proposição de alternativas para superar problemas, promovendo a constante retomada da atividade reflexiva, para readequar e aperfeiçoar as medidas implementadas, propiciando o desenvolvimento profissional dos participantes, visto como autores de suas próprias práticas são princípios que norteiam a:

- A) formação continuada em serviço;
- B) qualificação profissional;
- C) preparação para o mundo do trabalho;
- D) capacitação técnica do trabalho;
- E) criação das entidades de classe.

60. O pressuposto rogeriano de que as pessoas possuem dentro de si mesmas os recursos para a autocompreensão e para a modificação de seu autoconceito, de suas atitudes e, conseqüentemente, de seus comportamentos, e que esses recursos podem ser ativados, se houver um clima psicológico facilitador, aproxima-se do conceito de **pessoa completa**, presente na teoria psicogenética de:

- A) Wallon;
- B) Piaget;
- C) Vygotsky;
- D) Maria Montessori;
- E) Paulo Freire.

61. Quando alguém é ouvido e compreendido, isso traz uma mudança na percepção de si mesmo. Por sentir-se valorizado e aceito, pode apresentar-se ao outro sem medo, sem constrangimentos. Neste sentido, a relação empática está intimamente ligada à construção de:

- A) pensamento reflexivo;
- B) conceito positivo sobre o outro;
- C) capacidade criativa;
- D) identidade pessoal;
- E) auto-censura.

62. O processo de planejamento consiste na aproximação entre a realidade existente e a realidade desejada. Para tanto, deve-se esclarecer o ideal a ser alcançado e que envolve a discussão de valores e de sua hierarquia. Nesse sentido, recomenda-se que o planejamento de qualquer setor seja:

- A) técnico;
- B) individualizado;
- C) participativo;
- D) operacional;
- E) estratégico.

63. Ao propor uma discussão sobre a avaliação no processo educativo, Perrenoud apresenta a avaliação formativa como a que deve ser praticada no meio educacional, porque esta estaria a serviço da:

- A) regulação;
- B) seleção;
- C) igualdade;
- D) competência;
- E) aprendizagem.

64. “O que passou não conta?, indagarão
As bocas desprovidas.
Não deixa de valer nunca.
O que passou ensina
Com sua gana e seu mel”
Thiago de Melo

O trecho acima pode ilustrar a dimensão relacional do processo de formação continuada porque, nele, os envolvidos:

- A) têm contato com bibliografias atuais e do mundo todo, visando adquirir novos conhecimentos;
- B) compartilham com seus pares as experiências que tiveram no decorrer de sua vida, visando construir novos conhecimentos e novas práticas;
- C) são convidados a refletir sobre suas práticas, visando ajustá-las às imposições legais;
- D) percebem a importância de se conhecer a história do seu povo, visando adequar-se à realidade;
- E) desenvolvem habilidades a partir de situação reais, visando à transformação social;

65. Para Perrenoud, refletir sobre a prática pedagógica significa:

- A) pensar a profissão, a relação de trabalho e de poder;
- B) avaliar as técnicas usadas, as metodologias e o desempenho dos alunos;
- C) reorganizar os planejamentos, o espaço de sala de aula e o calendário escolar;
- D) analisar os currículos, a rotina da escola e os recursos disponíveis na comunidade;
- E) questionar os processos de avaliação, de inclusão e de ação comunitária.

66. Assiduidade, disciplina, capacidade de iniciativa, produtividade e responsabilidade do servidor constituem-se nos fatores a serem especialmente aferidos:

- A) no seu estágio probatório;
- B) para sua progressão horizontal;
- C) para sua progressão vertical;
- D) para sua última avaliação;
- E) na sua avaliação técnico-profissional.

67. Número de cargos de provimento efetivo, celetista e em comissão, que representa, qualitativa e quantitativamente, a força de trabalho necessária e adequada à consecução dos objetivos do DETRAN-RO:

- A) quadro de pessoal;
- B) lotação;
- C) referência;
- D) nível;
- E) conjunto profissional.

68. Mudança do servidor de uma referência para a referência seguinte, dentro da mesma classe, dependendo, cumulativamente, da avaliação de desempenho e de cumprimento do interstício, no mínimo, de dois anos; passagem do servidor da última referência de uma classe para a primeira da classe seguinte do mesmo nível de carreira, dependendo, cumulativamente, da avaliação de desempenho, do cumprimento de interstício de dois anos e da observância do percentual fixado para a classe;

- A) esta é a progressão mista do servidor; aquela, a unitária;
- B) esta é a progressão horizontal de servidor; aquela, a vertical;
- C) esta é a progressão facultativa do servidor; aquela, a obrigatória;
- D) esta é a progressão obrigatória do servidor; aquela, a facultativa;
- E) esta é a progressão vertical de servidor; aquela, a horizontal.

69. Os servidores do DETRAN-RO regidos pela Consolidação das Leis do Trabalho integram quadro:

- A) em Extinção e permanecerão no regime inicial; à medida que seus cargos forem vagando, estes ficarão extintos;
- B) transitório e passarão ao regime estatutário; à medida que seus cargos forem vagando, estes serão preenchidos mediante concurso público;
- C) em transformação e poderão, se assim o quiserem, permanecer no regime inicial; à medida que seus cargos forem vagando, estes serão alterados;
- D) permanente e passarão ao regime estatutário; à medida que seus cargos forem vagando, estes serão substituídos por outros (cargos);
- E) à disposição e serão transformados em prestadores de serviços; à medida que seus cargos forem vagando, estes passarão a um outro órgão da Administração Pública estadual.

70. Sistema permanente de capacitação e mérito funcional mediante critérios que proporcionem igualdade profissional e valorização dos talentos humanos são, de acordo com o Plano de Carreiras, Cargos e Remuneração dos Servidores do Departamento Estadual de Trânsito de Rondônia - DETRAN-RO, seus(suas):

- A) conseqüências;
- B) metas;
- C) princípios;
- D) causas;
- E) etapas.

TEMA DE REDAÇÃO

O Código Nacional de Trânsito - LEI nº 9.503, DE 23 DE SETEMBRO DE 1997 -, na ocasião em que entrou em vigor, há 10 anos, foi celebrado como uma legislação moderna, com amplas condições de ser solução para os grandes problemas do trânsito no Brasil. A história tem demonstrado, entretanto, que os problemas de trânsito persistem, nas cidades e nas rodovias, com números crescentes de vítimas em acidentes, entre outros enormes desafios.

Redija, em aproximadamente 25 linhas, um texto dissertativo sobre o tema acima, apresentando com clareza a sua opinião e fundamentando-a com argumentos consistentes.

RASCUNHO